



A festa chegou ao fim e os foliões brasilienses já estão ansiosos pelo próximo carnaval. SSP divulgará o balanço hoje, mas adiantou que a comemoração foi mais tranquila do que no ano anterior

Crítica, protesto e DIVERSIDADE

» CARLOS SILVA
» DAVI CRUZ
» ISABELLA ALMEIDA
» ARTHUR DE SOUZA

Já está dando saudade... Quem brincou nos vários blocos espalhados pela cidade está em contagem regressiva para 2026. Mais uma vez, Brasília mostra que aqui também é terra de carnaval. E o balanço preliminar da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) aponta para uma comemoração tranquila, de maneira geral, com um menor número de ocorrências. A pasta divulgará, hoje, os dados consolidados de todos os dias de folia.

Conhecido pelo grande apelo político, o Pacotão ganhou as ruas de Brasília com marchinhas recheadas de críticas afiadas. Fantasias representando o ex-presidente Jair Bolsonaro atrás das grades foram recorrentes no bloco. Gritos de "Sem anistia para golpista" e "lugar de golpista é na prisão" eram entoados pelos foliões.

Tullio Mauro, de 45 anos, morador da Asa Sul, foi um dos que se fantasiou de Bolsonaro na cadeia. "É um protesto e um desejo. Que ele [Bolsonaro] pague pelos crimes que cometeu", disse. Para Tullio, a festa é um espaço de liberdade e de expressão, onde a crítica pode ganhar vida de forma criativa. "O pacotão tem essa tradição de protesto, de crítica. Achei um momento ideal para fazer esse protesto e mostrar esse desejo", explicou.

Entre as fantasias irreverentes, Bruno Corrêa, 54, chamou atenção como Fred Flintstone. Morador do Cruzeiro, o servidor público mantém uma tradição no bloco: todo o ano, escolhe um personagem de desenho animado como tema. "Já fui da *Corrida Maluca*, da *Máquina do Mistério*... Este ano, resolvi trazer a Idade da Pedra para a folia", detalhou.

Acompanhado da esposa, Shirlene Corrêa, 54, que se vestiu de Vilma, ele ainda montou um carro improvisado com papelão e isopor, reproduzindo o veículo icônico dos Flintstones. "Carnaval é bom para a alma e a criatividade."

Laura Costa, Gustavo Fassheber e Rodrigo Fassheber, todos com 20 anos, e Guilherme Lima, 24, não perderam tempo e garantiram fantasias combinando para honrar a estética da Lady Gaga no bloco que homenageia a cantora — As Leis de Gaga. Os estudantes aproveitaram a festa com muita animação.

"Tem dois anos que passo o carnaval em Brasília. Não é muito famoso (o carnaval), mas está melhorando bastante. Cada bloquinho está se superando", disse Rodrigo. Segundo ele, a segurança também está ótima. "Viemos nesse bloquinho. Leis de Gaga, porque é o melhor bloquinho de Brasília, na minha opinião. Amamos a Lady Gaga, ela vai estar no Rio de Janeiro e a gente vai também", contou.

Cultura

O pernambucano Armindo Riedel, 42, mora no DF há 27 anos. Apesar de o funcionário público sentir falta da folia no Nordeste, tem participado da festa na capital federal com a esposa, Natália Xavier, 35; e os filhos, Maria Fernanda, 1; e Pedro, 4. "Na última década, o carnaval brasiliense está crescendo mais. Não só os blocos tradicionais, outros vão surgindo e trazendo cultura de outros estados para cá, ajuda a matar a saudade de quem não pode viajar e estar lá na sua terra natal nessa época", comentou Riedel, enquanto pulava no Ventoinha de Canudo.

Entre os foliões que saíram no bloco Groove do Bem, estava a carioca Valdenice Santos da Silva, 60. O carnaval é a época mais aguardada por ela. "Conto os dias para chegar! Este ano, estou curtindo a folia aqui e estou gostando muito. É uma

Minervino Júnior/CB



O bloco Pacotão arrastou uma multidão pelas ruas de Brasília

Davi Cruz/CB



O carnaval é a época mais aguardada por Valdenice Santos

Davi Cruz/CB



Murilo, filho de Adair, foi um sucesso como Chaves

Guilherme Lima, Rodrigo Fassheber, Gustavo Fassheber e Laura Costa, no bloco Leis de Gaga



Confira 20 fotos marcantes da terça-feira de carnaval em Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Bruno Corrêa sempre se fantasia como personagem de desenho

Ed Alves CB/DA Press



Armindo Riedel celebrou o sucesso do carnaval

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Tullio Mauro aproveitou o Pacotão para protestar

CB Folia

Hoje é o último dia para o público votar no Melhor Bloco de Rua. O júri técnico escolherá os vencedores nas categorias Melhor Bloco de Rua (1º, 2º e 3º lugares), Melhor Momento, Melhor Fantasia Adulta e Infantil, para a 8ª edição do prêmio CB Folia 2025, organizado pelo Correio, TV Brasília e Clube FM. Os blocos serão avaliados com notas de 0 a 10 nos critérios animação (peso 5), estrutura (peso 2), sustentabilidade (peso 1) e respeito ao próximo (peso 2).

Para disputar os prêmios de Melhor Fantasia Adulta e Melhor Fantasia Infantil, os foliões podem enviar suas próprias fotos por meio do site oficial do CB Folia. O júri analisará as imagens segundo a criatividade, originalidade e relevância da fantasia. O envio deve ser feito em formato jpeg, com boa qualidade, e acompanhado de nome completo, e-mail e telefone para contato. Os vencedores serão anunciados na sexta-feira, dia 7, às 13h, ao vivo, durante o DF Alerta, da TV Brasília.



Saiba mais e vote no Prêmio CB Folia 2025

maravilha", elogiou. Mesmo morando em Brasília há apenas quatro anos, ela vive intensamente a folia local. "Gosto de fantasiar, de brincar e de dançar, e o carnaval proporciona isso: amor, paz, resiliência. É tudo de bom", enfatizou.

No CarnaSarau, a fantasia que se destacou foi a do personagem Chaves, vestida pelo pequeno Murilo, 2, filho de Adair Soares, 47. "A gente quis algo diferente e o figurino está fazendo sucesso por aqui", disse. Este ano, Adair optou por um carnaval mais tranquilo, ao lado da família. "Aproveitamos muito quando éramos mais novos. Agora, com criança pequena, procuramos algo mais sossegado", explicou.

E neste ano, o bloco Calango Careta completou 10 anos com muita vibração positiva. Os foliões tomaram a 106 Norte homenageando o Cerrado com bonecos gigantes de animais típicos do bioma.